

O COMMERCIO DE GUIMARÃES

PUBLICA-SE ÀS TERÇAS E SEXTAS-FEIRAS

ASSIGNATURAS	REDACÇÃO, ADMINISTRAÇÃO, TYPOGRAPHIA E IMPRESSAO	ANNUNCIOS
Anno, sem estampilha 25000	RUA DE D. JOÃO I.º N.º 59 E 61 PROPRIETARIA—Narcisa de J. F. Machado DIRECTOR—P.º Abilio Passos	Annuncios e communicados, por linha 40
Se mestre, idem 12000		Repetição dos mesmos annuncios 20
Anno, com estampilha 2530		No corpo do jornal, cada linha 60
Se mestre, idem 12150		As obras litterarias annunciam-se gratis, recebendo-se na redacção um exemplar.
Braz II (m. f. Janno 45000		Os autographos, sejam ou não publicados, não se rest tuem
As assignaturas são pagas adiantadas.		

“FINOS,, QUE NEM UNS ALHOS...

Como o partido regenerador-liberal dia a dia engrossa as suas fileiras com valiosos soldados, vêem—com o «diz se»—, que é facil dizer, mas não provar, com a atordoadada de que certos elementos de preponderancia d'elle, passam para o partido do snr. Teixeira de Sousa.

Comprehende-se perfeitamente a estrategia, mas não péga.

O partido republicano, que julgava ter obtido grandes victorias com a guerra, que moveu ingloriamente ao partido franquista ou regenerador-liberal, até ao ponto de fazer a aventura grotesca do dia 28 de janeiro de 1908 e da tragedia de 1 de fevereiro d'esse mesmo anno do terreiro do Paço, que umas vezes perfilha, outras não, reparou, ainda que tarde, que este partido tiraria a de-forra, como vem tomando e melhor do que se pensava, e por isso procura feri-lo por todas as formas, sendo a ultima a lembrança de uma scisão entre os seus membros principaes.

Finos que nem uns alhos...

Mas esta gentinha julga por ventura que o tempo não esclarece tudo? E depois que result d'isso? Mais uma vez engulirem as pétas, que atiram aos quatro ventos sem o menor resultado para tão glorioso partido, antes au contraire.

Outro officio.

Franquistas com o snr. Teixeira de Sousa, um dos que os guerreou de morte? Esperein por isso.

O nosso illustre collega o «Diario Illustrado» desmente, mais uma vez, as atordoadas a este respeito.

Para nós não era preciso esse desmentido.

PARTIDO REGENERADOR-LIBERAL

A cerca do afastamento d'este partido, d'alguns dos seus membros mais graduados, publicou o *Diario Illustrado*, as seguintes linhas:

«BOATOS—Voltam de novo varios jornaes a fazer-se ecco ou a invental-os, de varios e phantasiosos boatos ácerca do partido regenerador-liberal.

Agora, é a *Lucta* que apparece a dizer constar-lhe que varios correligionarios nossos passaram-se ou vão passar se, com armas e bagagens, para o partido do snr. Teixeira de Sousa.

Fazendo-se ecco d'estes boatos, publicados na *Lucta*,

alguns jornaes da noite, como, por exemplo, o *Dia* dão largas á phantasia e aliudem, tambem, a incidentes que pretendem ter-se dado no nosso partido.

A todas essas phantasias oppomos o mais formal e categorico desmentido.

Ninguem do partido regenerador liberal passou, nem consta que passe, com ou sem armas e bagagens, para o partido do snr. Teixeira de Sousa ou para qualquer outro.

E' o que temos a dizer a todos os nossos illustres collegas, pedindo-lhes, mais uma vez, a fineza de nos pouparem o trabalho de estarmos constantemente desmentindo as phantasias, que se lembram de publicar.»

A grande reunião partidaria em Braga

Recortamos da correspondencia de Braga para o importante jornal a «Palavra», em 7 do corrente sobre a grande reunião de domingo passado no Centro Regenerador-liberal de Braga:

«Reuniu hontem a assembleia geral do partido regenerador-liberal, na sua sede á travessa dos Congregados.

Presidiu o snr. Leopoldo Machado, secretariado pelos snrs. dr. Ayres de Macedo Chaves e Luiz do Valle Campos Barreto.

Foi lida uma carta do sr. conselheiro Manuel Ignacio d'Amorim Novaes Leite, em que expõe, entre outros os motivos de, pelo facto de não residir n'esta cidade, lhe ser impossivel poder conservar-se na presidencia da commissão executiva do partido. A assembleia accitou a demissão, depois de emitir um voto de sentimento pela resolução do snr. Novaes Leite.

Foi tambem lida uma mensagem que, depois de assignada, será enviada ao snr. conselheiro Vasconcellos Porto, saudando este illustre estadista como chefe do partido regenerador-liberal.

Como a commissão executiva do partido e a mesa da assembleia geral desejasse a demissão dos seus cargos, foi resolvido tractar-se da reorganisação do partido regenerador-liberal n'este districto.

Essa reorganisação em forma, será apresentada a uma assembleia geral, por uma commissão especial e que é composta dos snrs. Leopoldo Machado, Abel Loff, Manoel Simões Braga, dr. Alfredo Machado e dr. Alvares de Moura.

Tractando da reorganisação do partido usaram da palavra os snrs. dr. Philippe d'Andrade, Leopoldo Ma-

chado, dr. José Sebastião de Menezes, José Joaquim Rebello da Silva e dr. Alfredo Machado.

Parece que, na reorganisação do partido no districto ha esta ideia: constituição d'uma commissão de acção politica e d'outra commissão de acção de propaganda e de instrucção e educação.

Esta proposta da reorganisação do partido foi apresentada pelo snr. dr. Alfredo Machado e approvada por unanimidade.

A reunião esteve muito concorrida por cavalheiros de representação, proprietarios, capitalistas, industriaes, professores, etc.»

ASSOCIAÇÃO COMMERCIAL DE GUIMARÃES

Esta prestimosa collectividade vimaranense acaba de enviar ao governo a seguinte representação, na qual mais uma vez solicita a installação da rede telefonica n'esta cidade, suprema aspiração dos vimaranenses:

«A Associação Commercial de Guimarães, impulsora das especiaes funcções que determinam a riqueza do commercio e da industria no vasto centro onde gravita a sua acção collectiva, é consequentemente a intermediaria das importantissimas relações commerciaes, que a praça de Guimarães sustenta no paiz inteiro e principalmente nas cidades do Porto e Lisboa.

Promovendo, portanto, o nivelamento das condições materiaes em que vive o commercio e a industria no seu adiantamento ou progressiva facilidade de communicações, esta corporação, vem hoje mais uma vez, mui respeitosamente, pedir a Vossa Magestade o melhoramento da rede te-

lephonica n'esta cidade, em correspondencia directa com Porto e Braga, cabeça de districto e povoações industriaes d'este concelho, pois que sendo Guimarães um dos principaes centros fabricis, pelos diversos e importantes ramos de industria que desenvolve e dissemina pelo paiz inteiro, precisa por conseguinte que lhe sejam facultados os meios mais praticos e rapidos de communicar com os importantes centros onde não só promove a collocação dos seus productos, como tambem se abastece das materias primas dos seus fabricos.

Senhor.—Desenvolver as vantagens que sempre adveem ao commercio, da facilidade de communicações e do inicio de relações para fundamentar a necessidade do pedido d'esta Associação Commercial, seria, a par de fadigosos considerando para V. M., um trabalho que se não comporta na modesta estreiteza d'esta representação, mesmo isso se torna imprescindivel para levar ao espirito culto e scintillante de Vossa Magestade o reconhecimento do direito e da justiça que se contem n'esta petição, pois que os proficuos resultados do funcionamento das redes telephonicas em vigor, são a prova authentica de tão util melhoramento e n'elle se firma esta Associação Commercial para renovar as instancias da sua representação; e por isso

Pede respeitosamente a V. M. haja por bem decretar a installação da rede telephonica n'esta cidade em communicação com as cidades do Porto e Braga e povoações d'este concelho de Guimarães.

E R. M.

A Direcção.

Sociedade Martins Sarmiento

Uma festa brilhantissima - Distribuição de premios aos alumnos mais distinctos das nossas escolas - selecta assistencia - discursos entusiasticos.

Decorreu com um brilhantismo incedível a festa de auto-homenagem, que a benemerita Sociedade Martins Sarmiento annualmente promove no salão nobre do seu sumptuoso edificio, em commemoração do anniversario da sua installação.

O vasto e esthetico salão era acanhado para comportar a assembleia que era numerosissima e selecta, como sempre succede n'estas sympathicas festas em prol da instrução.

Assim, ella acotovelava-se impaciente na ancia infinita de assistir á solemne sessão, na qual varios oradores - verdadeiros peritos no assumpto - deviam autopsiar criticamente o difficil problema da instrução, o cancro horrivel que afflicta a sociedade e a impede de prosperar e enriquecer.

Não era só esse porém, o interesse do extraordinario e distincto auditorio, mas uma coisa mais o chamava alli: premiar, como incitamento com os seus applausos, os pequenos cerebros em começo de desabrocho, pelo muito que fizeram em distinguir-se para merecer os variados e valiosos premios com que a benemerita Sociedade Martins Sarmiento brindou os alumnos mais distinctos das escolas d'esta cidade e concelho, alguns dos quaes instituidos por conhecidos benemeritos e grandes protectores da instrução no nosso paiz, onde o analfabetismo tem tomado proporções assombrosas e assustadoras, pelo desleixo e incuria da maioria dos governos que tem presidido aos destinos da nação portugueza.

E dito isto, entremos no relato circunstanciado do que foi essa grande festa infantil do dia 9, que tam gratas recordações deixa em todos os que a ella assistem annualmente, por o que ella encerra de sublime e significativo.

Eram 42 horas da manhã quando o sr. Abade de Tagilde digno presidente do Senado, declarou aberta a sessão, tendo a secretarial os srs. dr. Joaquim José de Meira e dr. Pedro Guimarães.

O digno presidente da Sociedade Martins Sarmiento, o sr. dr. Pedro Guimarães, lê em seguida uma extensa e brilhante allocução que publicaremos em numeros successivos.

Sua ex.ª foi muito applaudido ao terminar a sua leitura.

Respondeu-lhe tambem com uma distincta allocução, o illustre presidente da Camara Municipal, rev. Abade João Gomes d'Oliveira Guimarães, que daremos a publicidade em o numero seguinte.

S. ex.ª ouviu prolongados applausos da selecta assistencia.

Quando o digno presidente do nosso Senado se referiu no seu discurso ao culto que deve haver pela bandeira portugueza, pondo em destaque a heroicidade do illustre filho de Guimarães e bravo Capitão Luiz de Pina, pelos seus feitos em Africa, a assembleia rompeu unanimemente com uma ovacão entusiastica ao glorioso militar que acaso alli se encontrava.

Seguiu-se depois a distribuição de 47 premios aos alumnos que mais se distinguiram durante o anno nas escolas primarias da cidade e concelho, bem como 3 ditos pccunarios de 25000 o sr. Conde Vasconcellos Porto, 6 de

55000 da ex.ª sr.ª D. Maria Sarmiento, 5 de 35000 do sr. Rodrigo Venancio, 1 de 55000 do sr. João de Mello, 2 de 35000 do sr. Augusto Leite, 1 de 55000 do sr. dr. Avelino, 3 de 15500 do rev. Laurentino, dois sendo um de 105000 e outro de 205000, do sr. Condeheiro João Franco Castello Branco e 3 da Camara Municipal de 205000, entregues nos professores srs. Mario Augusto Vieira, D. Candida Ferreira da Cunha Basto e D. Maria Augusta Henriques Pinto.

Após esta solemne distribuição, usou da palavra o professor sr. Mario Vieira, discursando com vehemencia e enthusiasmo, no sentido de demonstrar o nosso estado decadente lo que diz respeito á instrução.

Foi largamente festejado.

Seguiu-se-lhe no uso da palavra o sr. Augusto Ramôa, estimado professor de instrução primaria.

Discursou com distincão ouvindo muitos applausos.

Depois pede á mesa d'aquella brilhante sessão solemne, para recitar a seguinte poesia como preito de gratidão á memoria do sabio archeologo dr. Martins Sarmiento, o que lhe valeu no final uma prolongada manifestação:

Rossem sempre bempões e leuvar Dos que deueu a luz do pensamento Ao que foi d'essa casa o fundador, Ao sabio cidadão Martins Sarmiento. Elle soube á instrução dar o valor, Realizando affim e seu intento, O que era trova e volvido o lator, A sua obra é hoje um monumento. Bendamos-lhe nós todos homens com Preito intenso d'amor e gratidão; Tributamos um culto á sua imagem. Pois que elle, grande e nobre coração, Deixou na vida, fúlgida passagem, Difundindo no povos a instrução...

Em seguida o sr. dr. Pedro Guimarães agradece a todos a sua comparencia encerrando a sessão.

Estiveram representadas todas as collectividades vimaranenses, civis militares e religiosas, funcionarios publicos, imprensa local, de Lisboa e Porto, autoridades e algumas damas da nossa melhor sociedade.

Abrilhou esta sympathica festa um sexteto, tocando no atrio a «Nova Philarmónica Vimaranense».

Antes de principiada a sessão deu-se um lamentavel incidente entre os membros da imprensa, por o digno presidente da Sociedade Martins Sarmiento ter dito aos representantes do «Jornal» e «Commercio de Guimarães» que não havia logares reservados para ella, e que assim, se deviam sentar indistinctamente por entre a assembleia.

Resultou d'esse ligeiro conflicto que todos os representantes adheriram á resolução de não comparecerem á sessão.

Faltou a essa lealdade jornalística um nosso collega local.

Por fim tudo se harmonizou, pelo que tomamos os nossos logares, então reservados á ultima hora.

Estimamos immenso que estes casos se não repitam, e continuamos afirmando que a imprensa deve sempre ter o seu logar reservado e garantido, com os commodos que a sua espinhossissima missão requer.

CORRETO

Acompanhado de sua ex.ª esposa chegou a esta cidade o sr. Comendador André Avelino Lopes Guimarães, que vem passa algum tempo na sua formosa quinta do Campo.

Esteve entre nós regressando já a Paços de Ferreira, o nosso

querido amigo sr. José Maria de Freitas Carneiro que vem a esta cidade assistir aos funeraes do sando extinto Antonio Pereira de Sousa.

NOTICIARIO

O funeral d'um benemerito

Não somos nós que vamos falar, mas de regresso da peregrinação de saudade ao cemiterio, de que acabamos de chegar, traduzir simples e unicamente a linguagem do povo que, por todos os meios demonstrou, como vamos expor, que não é fóra de toda a justiça a epigraphie d'esta local.

«Vae para o ceo com certeza», diziam varios populares das cantinas que se abeiravam á beira da estrada, presenciando com o maximo respeito o desfile grandioso d'esse prestito funebre imponente, que foi, sem duvida alguma, uma verdadeira apothose ao filho do povo que para o povo foi sempre d'elle, e sempre com elle esteve sem ambição de o governar e dirigir.

Quer isto dizer, como facilmente se comprehende, que o finado Antonio Pereira de Sousa se quizesse occupar qualquer corpo de eleição do mesmo, era não só pela sua intelligencia como pelos seus meios de fortuna apto para bem o desempenhar; mas, a sua modestia em extremo, a sua dedicação modelar de chefe de familia, a sua doença peritima, que por certo, lhe tiraria as alegrias do mundo, talvez, obstassem a que mais beneficios esta cidade auferisse d'un tão digno character e d'uma tão grande alma.

Nasceu simples, modesto, e fez-se grande, mas simples e modesto morreu, e se á beira da sua ultima morada se tornou grande e benemerito, foi porque o povo que d'elle sempre recebeu beneficios assum o personificou, sem discrepancia.

E' assim que se dão lições de ensinamentos salutarres e proficuos á sociedade.

E' assim que se educa o povo, desprezando-se grandezas, quem grandezas poderia ter, se quizesse, quer em vida, quer em morte.

Immensamente grande é a desolação que vae na cidade, pela perda de tão prestante cidadão, o qual a muitas familias de pobreza convergonhada soccorria liberalmente, seguindo sempre o plano do Mestre de que a mão esquerda em actos de cavilidade nunca deve saber o que faz a direita.

Ne meio commercial onde a sua figura de preponderancia se destacava, sentiu-se de igual modo tão grande falta, e, entre os operarios da sua florescente fabrica que elle tratava sempre com a maior afabilidade e muitas vezes até com carinho, vae uma tristeza profunda, que por certo se conhecerá por muito tempo.

Conforme a vontade do sando morto, foi o seu cadaver encerrado em uma rica urna de cerdeira e levado á mão ate ao cemiterio; na rectaguarda seguiam os seus extremos os cunhados e nossos prezadissimos amigos srs. Simão, Alvaro e Francisco Costa, Francisco Carvalho Oliveira Junior, o pessoal do escriptorio, a amazem e fabrica, todo o pessoal superior e inferior da Fabrica da Avenida e uma multidão superior a 3:000 pessoas que descoberta e religiosamente acompanhavam o chorado vimaranense á sua ultima morada.

Na capella do cemiterio foram-lhe prestados os responsos devidos, sendo depois encerrado em jazigo de familia.

Junto da sepultura fallou eloquentemente o sr. dr. Henrique Cardoso Martins de Menezes (Margarido), que exaltou as primorosas qualidades do morto, glorificando a sua vasta obra de benemerencia.

Intenamente nos é impossivel dar um relato de todas as pessoas que acompanharam o cadaver do saudoso extinto, desde a sua casa ao cemiterio.

Chegamos a notar algumas centenas de nomes; mas como isso não dava sequer um pobre reflexo á assistencia, desistimos d'essa ideia, visto que o mais habil reporter o não poderia fazer com exactidão.

Indistinctamente, no mais profundo silencio e respeito, na sua ultima homenagem ao benemerito Antonio Pereira de Sousa confraternizavam todas as classes sociaes d'esta cidade, e muitos cavalheiros amigos do mesmo e de sua ex.ª familia, da cidade e de fóra.

Apesar de ser bem conhecida a vontade do fallecido e de sua ex.ª familia, para que não houvesse no funeral do mesmo coisa que se parecesse com ostentação, compareceram e tomaram parte no cortejo, todas as corporações civis e religiosas da cidade, bem como os nosos principais titulares, funcionarios publicos, capitalistas, proprietarios, negociantes, etc. etc.

Descançe em paz o saudoso extinto, que foi chefe exemplar de familia, amigo do proximo e portante um perfeito benemerito da sociedade, digno para os que ainda vivem, e em eguaes condições modelo a emitar.

E assim, estará de bem com Deus que com certeza na vida eterna receberá o premio merecido.

Nesta orientação incontestavel e com dados certos, poderiamos dizer muito pela sua extrema bondade e acrisolado amor pelos desvalidos da fortuna; mas, é ainda apesar de sepulto, que a sua vontade nos faz calar.

A toda a familia dorida, mais uma vez a expressão sincera do nosso profundo pezar.

A viuva do saudoso benemerito Antonio Pereira de Sousa, a Ex.ª Sr.ª D. Amelia da Conceição da Costa Sousa, entregou a quantia de 205000 reis á Creche de S. Francisco, suffragando a alma de seu marido.

AS FESTAS GUALTERIANAS

Já começou a imprimir-se o programma da exposição agricola, devendo na proxima semana ver a publicidade.

Este, divide-se em duas partes, sendo a primeira destinada especialmente aos productos dos concelhos de Guimarães, e a segunda aos dos concelhos estranhos.

Consta-nos que, alem de premios em medalhas e diplomas, ha dois premios de honra, intitulados o primeiro «Conde de Agrolongo» e o segundo da Associação Commercial de Guimarães, promotora das brilhantissimas festas d'Agosto.

Consta-nos que n'esta distincta aggremação vae ser instalado um gabinete de leitura para os seus associados, estando a sua sede sempre aberta todas as noites, o que até agora não acontecia.

Agradecimento

PENHORADAMENTE commovido por o muito interesse que as minhas vida e saude mereceram ás pessoas amigas e boas que procuravam a maudo informar-se da marcha da minha ultima doença, quer vindo ou mandando a minha casa, quer inquirindo dos medicos, dos parentes, ou dos mais intimos amigos, acerca do meu estado; venho, por este meio, visto ser absolutamente impossivel fazel-o por outro, testemunhar a todos quantos se condoeram dos meus soffrimentos, ou de mim se lembraram nas suas preces, ou de qualquer outra fórma mostraram que a alma vimaranense é sempre generosa e boa, a todos venho protestar o meu grande reconhecimento e a segurança de que, por muitos annos que viva, jamais esquecerei os favores agora recebidos.

Guimarães, 1 de março de 1910.

Antonio Baptista Leite de Faria.

Grupo de Propaganda «Por Guimarães»

Publicamos em seguida as adhesões a este sympathico Grupo, que entre nós tanto se tem evidenciado n'estes ultimos tempos:

- Joaquim de Sousa Dias. Jesualdo Andrade. José Machado. Joaquim da Silva Martins. Jose Gonçalves da Cunha Araújo. Adriano Tropa d'Oliveira Ramos. Francisco de Mattos Fragoso Junior. Dr. Abel Gonçalves. Capitão Duarte do Amaral Pinto e Freitas. Capitão Novaes Teixeira. Guilhermino Augusto Barreira. Caetano de Faria Lima. Rodrigo Augusto da Graça Alves. João Guadino Pereira. Armando da Costa Nogueira. Joaquim Martins Guimarães. José de Freitas Guimarães. Joaquim Penafort Lisboa. José Pinto Pereira d'Oliveira. Francisco Joaquim de Freitas. Dr. João Corsino Caldeira d'Albuquerque Vilhena. José Pinheiro. Antonio Pereira da Silva. Joaquim Patricio Sraiva. Bernardino Jordão. Alvaro da Silva Penafort. Dr. Antonio de Freitas Ribeiro. Manuel Teixeira de Carvalho. Francisco Gonçalves da Cunha. Dr. João Rocha dos Santos. Almerio d'Oliveira Martins. Manuel José d'Oliveira. José de Sousa Rêiz. José Agostinho Torres Neves. Joaquim Pereira de Freitas Pires Guimarães.

Noticias Militares

Seguiu no dia 4 do corrente mez para o ultramar, o tenente sr. Jose Marcellino Barreira.

Tambem devem partir para alli os 2ºs. sargentos de infantaria 2º os srs. Elviro Barreira, Campos, Costa Rato e José da Silva.

R. I. de N. S. da Consolação e Santos Passos

Como já noticiamos, realiza-se no proximo domingo nesta cidade pelas 4 horas da tarde a magistosa procissão de Passos.

Abriá o prestito religioso um piquete de civilidade, seguindo-se-lhe as riquissimas bandeiras de seda bordadas a ouro—Estalado e «Sen tus Populus», a e jis boias pegarão irmãos de consolação social.

A seguir a bandeira da Irmandade com duas extensas alas de irmãos com seus balandans de seda roxa, indo ao centro numerosas anjinhos e figuras symbolica, com emblemas e vesturios irreprehensíveis e de muito valor.

Ao fim d'ellas irá a figura da Verónica e o andor do Senhor dos Passos, com pinnos de ilh me roxa bordados a ouro com quatro jarrões de prata, levando a imagem a sua túnica de velludo roxo, bordada a ouro, o que tudo forma um quadro de belleza e commovente.

O andor é todo coberto com as mimosas flores artificiaes, pegando a elle o irmãos de descalços, como signal de penitencia.

Segue-se a cruz clerical, com a sua rica munga de ilh me roxo, bordada a ouro, ladeada por dois cereas de prata, sendo as alas forradas com todos os seminaristas e perfectos do nosso Seminario, alguns ecclesiasticos e o Cabido da I. e R. Collegiada.

Depois o apparatusissimo e rico palio, de ilh me bordado a ouro, com as suas varas de prata, que será ladeado por oito irmãos da Irmandade que tenham servido os cargos de Secretarios e Proveedores, sob o qual será conduzido o Santo Lenho, por uma dignidade ecclesiastica.

Fechará o prestito toda a força militar disponível d'infantaria n.º 20 com a sua banda.

Ao terminar da procissão haverá o sermão de costume.

A igreja está sendo decorada com bellos cortinados de velludo e mimosas plantas, sendo os seus ornamentadores, assim como dos figuras da procissão, os armadores Passos, que, como sabido é, são d'um gosto inexcelsível no seu officio.

Os Passos no sabbado á noite estarão abertos á visitação dos fieis, assim como a igreja, illuminada profusamente, havendo misere a orgão, instrumentos de corda e vozes no côro durante a visitação dos fieis.

E' uma parte esta da manifestação da divina tragedia, que impressiona vivamente, fazendo a harmonia dos canticos religiosos recordar-nos os martyrios pelos quaes o Salvador do Mundo passou.

A digna Meza exforça-se o mais possivel para que tudo tenha a maior imponencia, e pede aos irmãos instantemente o seu comparecimento.

Conferencias

Temos á vista um volume de 109 paginas, contendo o extracto integral da serie de 10 conferencias realisadas na Escola Medica do Porto pelo imminente psiquiatra dr. Julio de Mattos, illustre director do Hospital do Conde de Ferreira, installado na capital do Norte.

O summario é interessantissimo e extenso, vendendo-se ao preço de 400 reis.

Aos snrs. Lopes & C.ª, editores do Porto, os nossos agradecimentos pela offerta do exemplar que nos enviaram.

DR. COSTA SANTOS

Dizem de Paços de Ferreira em 2 do corrente para o «Commercio do Porto», com relação ao juiz de Direito d'aquella comarca, o sr. dr. Abilio Machado da Costa Santos, filho do saudoso juiz d'esta comarca dr. Antonio José da Costa Santos o seguinte:

«No ultimo domingo realisonse, pelas 3 horas da tarde, na casa do acreditado commovente d'esta villa sur. Manoel Justes, o jantar que os amigos do sr. Costa Santos, ex-juiz de direito d'esta comarca, e transferido, a seu pedido, para a de Castelo de Paiva, lhe offereceram como despedida.

De toda esta prova de consideração e estima, tomaram a iniciativa os snrs. dr. Luiz Torres, presidente da camara municipal, com o interprete do sentir dos seus municipes; dr. Antonio Nicolau Carneiro, conservador da comarca, pelo corpo judicial; e Manoel Ubelino Ferreira da Silva, pelos seus amigos particulares.

Na verdade, ainda que os povos d'esta comarca tenham demonstrado na despedida dos magistrados judicaes, manifesta concordancia com a forma como administraram a justiça, a que deram ultimamente ao sr. dr. Costa Santos é da mais alta significação de apreço ás suas distintas qualidades de magistrado sábio e recto, sem exaggeos, e sobretudo, recommendando uma orientação em todos os trabalhos judicaes, proficentemente aquiescencia a lei e amoldada á benignidade compativel com ella.

Assim o demonstraram a adhesão a esta homenagem, não só das pessoas mais gradas de todos as freguezias da comarca, mas os eloquentes brindes que lhe foram feitos, todos sob a orientação do que expomos.

Foram 43 os convivas; a sala achava-se adornada com plantas, vendo-se no fundo o retrato de s. ex.ª e a mesa coberta de ramos de flores, e vinhos e variados doces, vindo parte d'elle da acreditada Confeitaria Oliveira, d'esta cidade.

O jantar foi profuso. Bndaram a s. ex.ª o sr. dr. Luiz Torres, como presidente da camara; dr. Pinto de Lemos, delegado da comarca, pela magistratura judicial; dr. Mendes, pelos seus amigos; dr. Antonio Nicolau Carneiro e dr. José Enas, como advogados do tribunal; dr. Alberto Cruz, por si e pelos povos de Freixo; Alexandrino Chaves, por si e pelos notarios da comarca; Henrique de Vasconcellos, por si e pelos sollicitadores; Abel Cândido Soares de Moura, por si e recordando os tempos de camaradagem de estudos; Alfredo da Fonseca, por si e pelo contador e escriptaes seus collegas; e Freitas Carneiro, commissario do pelo escriptão ausente Souza Pinto.

Todos estes brindes foram calorosos e entusiasticos, agradecendo com outros tantos o sr. dr. Costa Santos.

No ultimo dia da estada aqui de s. ex.ª o capitalista sr. Antonio Barbosa offerce-lhe um almoço.

S. ex.ª será acompanhado a Castello de Paiva em automoveis por muitos amigos d'esta comarca, Louzada e Felgueiras.

«O Commercio de Barcellos»

Completo 21 annos de existencia este nosso presado collega, que tanto honra a galeria da imprensa com a sua bella orientação.

Saudamol-o cordalmente.

PENHA

A commissão de melhoramentos na Penha acaba de receber da sr.ª D. Maria de Jesus Ribeiro, que lhe enviou seu presado irmão o sr. Bento José Ribeiro, actualmente residente em Cabo Frio (Brazil), a quantia de 1:330:000 reis, que ao cambio de 328 deu 4053500 reis, producto das 3 listas seguintes:

- Lista n.º 2
Bento José Ribeiro, Cabo Frio 7005000
Muro d'Azevedo Quintanilha, idem 505000
João Alves de Magalhães, Campos 505000
José Caetano da Cunha, Rio de Janeiro 505000
José Pinto da Silva Pereira, Cabo Frio 505000

- Lista n.º 3
Arsenio José de Mello, Cabo Frio 205000
Manuel d'Oliveira, idem 205000
José André Seixas, idem 205000
Francisco Ribeiro Massa, Cabo Frio 205000
Joaquim Gonçalves Araújo, idem 205000
Antonio Domingos, idem 205000
Francisco Nunes, idem 205000
José Alberto, idem 205000
Joaquim Andrade, idem 205000
José Maria Luiz Pedroza, idem 205000
Manuel Antunes, idem 205000
Francisco Antunes, idem 205000
Antunes de Lencó, idem 405000
Antonio Raposo, idem 205000
Manuel Luiz de Freitas, idem 205000
Joaquim Nogueira, idem 205000
Antonio da Silva, idem 205000
Manuel Rodrigues Christino, idem 205000

- Lista n.º 4
Bernardo Mendes da Rocha, Cabo Frio 405000
Bráulio Augusto de Cêa, idem 405000
José Pinto da Silva, idem 405000
Francisco Affonso Moreira, idem 405000
Manuel Ferreira, idem 405000

Rs. 1:3305000

Peixe putrefacto

Mais uma vez chamamos a attenção do digno subdelegado de saude n'esta cidade, para o peixe que nos mercados e ruas da cidade se vende em adeantado estado de putrefacção, mormente a surdinha.

Assim o esperam a humanidade e a salubridade publica.

Colaboração

Promette-nos para breve a sua brilhante colaboração sobre a vida agricola, o sr. Francisco de Mattos Fragoso Junior, distincto agronomo que tem a seu cargo a Missão Agricola «Conde de Agrolongo».

E' pois com o maior jubilo, que hoje damos esta noticia aos nossos presados leitores.

Legado aos presos da cadeia

No proximo domingo a R. I. de Nossa Senhora da Consolação e Santos Passos distribue irmanente pelos presos da cadeia a quantia de 245000 reis, legado do beinfeitor Fr. Francisco Luiz Fernandes.

Assistirá o digno Delegado do Procurador Regio da comarca.

Missã do 30.º dia

Realisou-se hoje na capella da V. O. T. de S. Domingos pelas 10 1/2 horas da manhã, a missã do 30.º dia por alma do sr. José da Silva Eugenio, habil e estimado armador que foi n'esta cidade.

Assistiu a familia dorida e algumas pessoas das suas relações e amisade.

Antonio da Costa Guimarães, F.º & C.ª

Em circular, participamos esta importante casa commercial e industrial d'esta cidade de que em nada altera a constituição da sociedade, que continuará a subsistir sob as mesmas bases e firma, pelo fallecimento do seu saudoso socio—chefe, Antonio Pereira de Sousa.

Ao Ex.º Sr. Beltrão das Obras publicas

Chamam a nossa attenção para o estado deploravel e até perigoso para os transeantes, em que se encontra aquella especie de rua que atravessa a Avenida do Commercio logo acima da Quinta do sr. Jordão.

VERDADEIROS GRÃOS DE SAUDE DO D. FRANCK CONTRA PRISÃO DE VENTRE 115 ANNOS D'EXISTENCIA

Excursão a Guimarães

Dizem de Braga que acompanha a excursão de barbeiros e loistas a esta cidade, a banda dos bombeiros auxiliares, a qual executará no coreto do jardim do Toural um selecto e variado programma. Tambem acompanham os excursionistas varios representantes da imprensa d'aquella cidade.

Sermão

Recebemos da Confraria de Nossa Senhora de Pedra Maria, da freguezia de Varziella, concelho de Felgueiras, o fac-simile do Sermão proferido pelo talentoso orador sr. P.º Gaspar Lemos d'Amorim, na festividade

de realisada no dia 6 d'Agosto de 1908, e n' hora da Padroeira da referida Capella.

Agradecemos o exemplar.

Aos Reservistas

A revista annual d'inspecção aos reservistas do mchilados nas freguezias de Abbação (S. Christovão), Abbação (S. Thomé), Santa Maria d'Airão, S. João Baptista de Airão, Aldão, Atiães, Aro-a, Asurey, Bilazar, Barco, Briteiros, (Santo Estevão), Briteiros (Santa Leocadia), Briteiros (S. Salvador), S. João das Caldas, S. Miguel das Caldas, Caldellas, Calvos, Castellões, Cãndoso (S. Martinho), Cãndoso (S. Thiago), Conde, Corvite, Costa, Creixomil, Doum e Fermentões, d'esto concelho, terá lugar no dia 3 de abril, proximo, pelas 9 horas da manhã, no em cio em que t ve lugar no anno findo.

A dos domiciliados nas freguezias de Figueiredo, Gaudarella, Gemeos, Gombães, Gonça, Gondar, Gondomar, Guardizella, Oliveira, S. Paio, S. Sebastião, Infantas, Infias, Leitões, Lobeira, Longos, Lordeiro, Mascoteiros, Matamá, Mção-Frio, Conegos, Nespereira, Oleiros, Paraizo, Pencello, e Pentieiros, no dia 10, á mesma hora e no mesmo edificio.

E a dos domiciliados nas de Pinheiro, Polvoreira, Ponte, Prazins (Santa Entemia e Santo Tyrso), Roudufe, Ronfe, Saude (S. Clemente), S. Lourenço, S. Martinho e Villa Nova), Selho (S. Christovão), S. Jorge e S. Lourenço), Serzedello, Serzedo, Silvares, Souto (Santa Maria e S. Salvador), Taboadello, Tagilde, S. Torquato, Urgezues, Vermil e Vizella (S. Faustino e S. Paio), no dia 17 á mesma hora e no mesmo lugar.

No tribunal: O juiz — Qu' é a sua profissão? E' muito provavel que não tenha officio nem beneficio. O reu — En vivo do ar, sr. juiz. O juiz — Voce está a brincar commigo? O reu — Não, sr. juiz. En vivo do ar, porque sou fabricante de leques.

Os Agentes em Portugal REEMBOLSAM o DINHEIRO a quem não tiver tirado resultado na BRONCHITE TOSSE, ASTHMA TISIS PULMONAR empregando o XAROPE FAMEL PARIS 36, Rue de la Réunion PREÇO: 800 REIS France de Paris e todos Portugal 1907 Franca.

«Impressões medicas sobre o Xarope Famel»

Cumpre-me informar V. S.ª de qu' fiz uso do «Xarope Famel» que ha tempos tive ram a amabilidade de me enviar e sempre com esplendidos resultados.

De V. Ex.ª Obrg.º Ven.º Arcos de Val de Vez 25 | 2 | 40. Dr. José Fernandes.

CAISSE DU CRÉDIT NATIONAL

FUNDADA EM 1882

SÉDE SOCIAL EM PARIS

Direcção para Portugal e colónias, Rua dos Ouradores, 6 Lisboa

Le Portefeuille des Milliards

Compõe-se de valores em scrições garantidas e autorizadas pelos Estados: France, Austro-Hungary, Belg, Suisse e Servio.

É a operação mais vantajosa e mais segura até hoje apresentada ao publico.

No caso em que o scrição não traga a fortuna, favorecendo os valores que o compõem n'um ou mais sorteios, cada participante tem certa a obtenção d'um reembolso representando tres vezes a sua entrega de fundos.

Le Portefeuille des Milliards

Compõe-se dos valores abaixo em unidades, attribuidos em copropriedade, da mesma forma que os premios que lhes podem caber durante dois annos.

	Valor dos Premios	Valor dos Reembolsos
1 Bon Panama	fr 247.550.000	789.354.400
1 Obligation Foncière 1885 du Crédit Foncier de France 1/5	444.000.000	409.370.000
1 Obligation Ville de Paris (1/4) (Emprunt de 1898)	90.000.000	337.336.000
1 Obligation du Crédit Foncier do reino d'Hungria	51.968.200	400.430.400
1 Obligation du Congo	37.946.000	713.296.590
1 Obligation Financière Union de Caisse d'Épargne de Pest	33.832.365	38.785.687
1 Obligation de la Croix Rouge de Servia	14.186.000	28.232.000
1 Bon de la Presse 1887	5.250.000	23.620.000
500 Ville de Fribourg	3.938.610	44.731.280
500 Bons (100 francs) de la Société Mutuelle Française		50.000
1008 titulos	Valor dos premios.. francos 598.671.475	
	Valor reembolsos	francos 2.455.206.71

Para receber em se de registado um titulo (Certificado Nominativo) de Societario, participar immediatamente das tiragens dos premios, coupons d'interesses e todas as vantagens pertencentes ao Portefeuille des Milliards, custa 2.500 reis anuaes do que se dá a Direcção Central em Portugal da

CAISSE DU CRÉDIT NATIONAL (27.º anno)

Rua dos Douradores, 6.—LISBOA

Acceptam-se agentes

Tribunal Commercial de Guimarães

Fallencia de Luiz Gonzaga da Costa Caldas

ARREMATACÃO

2.ª PRAÇA
(2.ª Publicação)

No dia 13 do corrente mez de Março, ao meio dia, no Tribunal Judicial d'esta comarca, vão ser postos em praça, por metade de valor e direito e acção à quantia de quinhentos mil reis que o fallido Luiz Gonzaga da Costa Caldas, negociante que foi na freguezia de S. Miguel das Caldas, d'esta comarca, tem a receber de seu irmão Boaventura da Costa Caldas Junior, em virtude da obrigação que a este foi imposta por seus

paes na escriptura de doação de 23 de Setembro de 1891.

Ficam pelo presente citados quaesquer credores incertos.

Guimarães, 4 de março de 1910.

Verifiquei

O Juiz de Direito

P. de Rezende

O Escrivão privativo

João Joaquim d'Oliveira Bastos.

Casas para arrendar

Arrenda-se o 1.º andar da Casa do Largo de Franco Castello Branco n.º 4 para ver e tratar no mesmo predio das 8 horas da manhã ás 5 da tarde.

Arrenda-se tambem a Casa da rua de S. Torquato n.º 38; para ver no mesmo e para tratar no Largo de Franco Castello Branco n.º 4.

AZEITE PURO DE CASTELLO BRANCO

A VENDA NA CONFEITARIA FERNANDES
Largo da Oliveira

Tambem tem um completo sortido em generos de Merceria e Confeitaria. É esta a primeira casa, sem duvida, onde se encontram os saborosos sonhos, tortas e sardinhas de doce. Murcellas pelo systema d'Arouca e pão de ló especial pelo systema de Margaride, toucinho do ceu de 1.ª qualidade, caixas de fructas com enfeites proprias para brindes.

Recebe encomendas de doce de prato garantindo a sua perfeição.

PREÇOS CONVINDATIVOS

A loja do FERNANDES, pois.

A IRMÁSINHA DOS POBRES

Emilio Richebourg é sem contestação o REI DOS ROMANÇOS. Ninguém como elle sabe comover, agitar, impressionar até as impressões o publico fiel que devora os seus romances.

Depois do grande exito que obtivemos com a «Tentativa do Moitinho»—seis mil exemplares quasi esgotados!!!—só o mesmo escriptor nos podia prometter um successo equal. Não hesitamos pois em adquirir por elevado preço a traducção do seu ultimo romance.

A IRMÁSINHA DOS POBRES é sem duvida a mais interessante, a mais commovente, a mais dramatica de todas as narrativas que a obra traza do seu fundo enredo. No enredo palpitante e cativante as personagens agitam-se fidalgos e operarios, trabalhadores e ociosos, cruaes e perversas e almas angelicas, typos de uma variedade infinita, de entre os quaes se eleva, radiante de bondade e de abnegação, a figura adoravel da IRMÁSINHA DOS POBRES.

Devemos dizer que essa doce figura que Emilio Richebourg nos dá como possuidora de uma riqueza fabulosa e sobre a qual se move toda a fabulação do auctor é um producto apenas da imaginação, pois sabido é que as irmásinhas dos pobres nada possuem de seu, nem segundo o seu estatuto, podem accumular quaesquer bens. Recolher esmolas por serem applicadas, dia a dia.

É uma edição de luxo, custando apens 60 reis cada caderneta semanal de 3 folhas com 3 gravuras. Assigna-se na antiga casa Bertrand José Bastos, rua Garrett, 75—Lisboa.

R. M. S. P.

MALA REAL INGLEZA



PAQUETES CORREIOS A SAHIR DE LEIXÕES

THAMES — Em 14 de Março Para S. Vicente, Rio de Janeiro, SANTOS, Montevideo e Buenos-Ayres.

DANUBE — Em 28 de Março Para S. Vicente, Rio de Janeiro, SANTOS, Montevideo e Buenos-Ayres.

Preço da passagem de 3.ª classe para o Brazil 438500
" " " " Rio da Prata 448600

Paquetes correios a sahir de Lisboa

THAMES — Em 15 de Março para : S. Vicente, Rio de Janeiro, Santos, Montevideo e Buenos-Ayres.

DANUBE — Em 29 de Março para : S. Vicente, Rio de Janeiro, Santos, Montevideo e Buenos-Ayres.

Preço da passagem de 3.ª classe para o Brazil 438500
" " " " Rio da Prata 448600

ARAGUAYA — Em 21 de Março para : a Madeira, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro, Santos, Montevideo e Buenos-Ayres.

AMAZON — Em 4 de Abril para : a Madeira, S. Vicente, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro, Santos, Montevideo Buenos-Ayres.

Preço da passagem de 3.ª classe para o Brazil 495500
" " " " " " " " 509500

A BORDO D'ESTES PAQUETES HA CREADOS PORTUGUEZES

Na agencia do Porto podem os snrs. passageiros de 1.ª classe escolher os beliches à vista das plantas dos paquetes, mas para isso recommendamos toda a antecipaçoão.

Drigir aos

Unicos agentes no norte de Portugal

Tait, & C.º

RUA DO INFANTE D. HENRIQUE 49—PORTO

Ou aos seus correspondentes nas provincias

Unico correspondente em Guimarães—Luiz José Gonçalves Bastos.